## A autenticidade do documento pode ser conferida no site: https://sigdoc.ap.gov.br/autenticador Cód. verificador. 251848280. Cód. CRC: B5C3D76 JOSE MILTON, ASSESSOR DE PLANEJAMENTO, em 21/06/2024, GLÁUCIO MACIEL BEZERRA em 21/06/2024 e outros

## 1 ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2 DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA – CIAP DO ANO 2024.

3

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, foi realizada a 8ª Reunião 4 5 Ordinária do Comitê de Investimentos, por videoconferência, convocada através do Edital 14/2024-Processo Amprev nº 2024.168.400759PA. O coordenador Jocildo Silva Lemos 6 deu início à reunião as quinze horas e vinte e quatro minutos, saudou os presentes, foi 7 feita a leitura dos itens 1, 2 e 3, edital, pauta e verificação de quórum pela secretária 8 Francisca Cruz, membros presentes: Alexandre Flávio Medeiros Monteiro, Gláucio 9 10 Maciel Bezerra, Jackson Rubens de Oliveira, José Milton Afonso Gonçalves, Jocildo Silva Lemos. Participação da Diretora da DIFAT/AMPREV, senhora Alana Cristine 11 Sousa e do chefe da DIM/AMPREV, senhor Carlos Roberto Oliveira. Item 4: 12 Deliberação da ata da 9ª reunião extraordinária do CIAP, realizada em 03/05/2023. 13 O coordenador Jocildo Lemos leu o item cuja ata foi distribuída ao conselheiro Gláucio 14 Bezerra, o qual fez a leitura da ata, manifestando-se pela sua aprovação, colocada para 15 16 deliberação a ata foi aprovada por unanimidade. Item 5: Deliberação da ata da 14ª reunião ordinária do CIAP, realizada em 15/08/2023. O coordenador Jocildo Lemos 17 18 leu o item cuja ata foi distribuída ao conselheiro Jackson Rubens, o qual fez a leitura da ata, manifestando-se pela sua aprovação, na sequência, o conselheiro José Milton 19 Gonçalves falou que o fundo citado na leitura da ata, fundo Pátria Special Opportunities 20 I, na época da reunião foi discutido uma marcação do fundo, mas hoje é considerado perda 21 total dos investimentos, em 2012 foi aplicado no fundo R\$ 5.600.000,00 (cinco milhões 22 e seiscentos mil reais) e em 2023 foi consolidada a perda total, e se hoje a Amprev tivesse 23 recebido como rendimento somente as perdas da inflação teria a mais no seu patrimônio 24 R\$ 9.800.000,00 (nove milhoes e oitocentos mil reais) é uma situação que chama atenção, 25 considerou na sequência a deliberação de aprovação da ata, na sequência, o conselheiro 26 27 Gláucio Bezerra considerou que a observação do conselheiro José Milton é pertinente, mas acrescentou que é um investimento antigo e que infelizmente acabou dando errado, 28 29 não tem essa mensuração citada, citou que o mercado financeiro é de risco e nem sempre os investimentos terão sucesso, isso serve para qualquer carteira de investimentos, não só 30 da Amprey, mas o que deve ser sempre observado é a evolução patrimonial, se foi positiva 31 ou negativa, pois, observando somente uma alocação ou um ativo é difícil, pois ninguém 32 no mercado consegue rentabilizar cem por cento das operações que faz, o conselheiro 33 José Milton ressaltou que fez o cálculo do total investido mês a mês no fundo onde houve 34 35 várias chamadas de capital e utilizou o índice INPC sem considerar a meta atuarial da



Amprey, o conselheiro Gláucio Bezerra ressaltou que, a estratégia de Private Equity da carteira da Amprey é uma estratégia de muito sucesso, no que pese um produto especifico com resultado negativo, mas a estratégia como um todo teve evolução muito grande na carteira da Amprey, o conselheiro Jackson Rubens Oliveira acrescentou que, mais do que verificar se teve ou não perda, o mais importante é concluir se todos os esforços foram feitos pela Amprev no acompanhamento da evolução desse investimento e todas as medidas necessárias por parte da Amprev, do comitê e do conselho deliberativo foram tomadas para que se evitasse o máximo de prejuízo, o coordenador Jocildo lemos considerou o comentário e perguntou se há algum registro se o comitê ao realizar os aportes levou em consideração a rentabilidade negativa de todo período, o conselheiro José Milton respondeu que não tem conhecimento dessa informação e perguntou aos conselheiros Gláucio Bezerra, Alexandre Flávio Monteiro e Jackson Rubens, se essa informação chegou ao conselho de previdência, o conselheiro Gláucio Bezerra respondeu que essa informação passou pelo conselho em diversos momentos quando os demonstrativos foram aprovados, mas ressaltou que é uma operação de Private Equity onde não há possibilidade de resgate, mas o que foi feito pelo gestor do que tem conhecimento nesse período que está no comitê, é que em alguns momentos o fundo foi avaliado pelo gestor para reduzir o prejuízo, com as alternativas de vendas dos ativos para tentar reduzir a perda de caixa, foram realizadas diversas reuniões com o gestor do fundo em São Paulo, o acompanhamento foi feito, mas como se tratava de operação de Private Equity onde não era possível efetuar resgate, como em outros fundos tem essa possibilidade de a qualquer tempo efetuar resgate, não era conselheiro na época da aplicação, mas acredita que não havia pela equipe da época adivinhar que a estratégia nesse período especifico não teria sucesso, ressaltou, que o Pátria é uma instituição sólida e uma das maiores que opera Private Equity no Brasil, ratificou que a estratégia não foi positiva nessa alocação, mas que outras estratégias de Private Equity na carteira da Amprev tiveram evolução patrimonial gigante, o conselheiro Alexandre Flávio Monteiro falou que essa aplicação foi autorizada em 2012, mas entendeu que a Amprev buscou diligenciar todo tempo para reaver os valores, mas não há garantia de rentabilidade nesse produto, como não tem em nenhum, entendeu que o comitê da época procurou adotar a estratégia mais assertiva para rentabilidade, mas infelizmente não teve sucesso, mas se os membros quiserem acionar os órgãos de controle como Tribunal de Contas e Ministério Público do Estado do Amapá, para que se for o caso perquirir alguma rentabilidade, com respeito, chamou atenção que a deliberação é sobre uma ata, e que não cabe essa discussão, o coordenador Jocildo lemos concordou com as colocações do conselheiro

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69



Alexandre Flávio Monteiro, e considerou a recomendação aos órgãos de controle se houver necessidade, na sequência o coordenador Jocildo Lemos colocou a ata para deliberação dos membros, a qual foi aprovada por unanimidade. Item 6: Deliberação da ata da 18ª reunião extraordinária do CIAP, realizada em 18/09/2023. O coordenador Jocildo Lemos leu o item cuja ata foi distribuída ao conselheiro Jackson Rubens, o qual fez a leitura da ata, manifestando-se pela sua aprovação, colocada para deliberação a ata foi aprovada por unanimidade. Item 7: Deliberação da ata da 2ª reunião ordinária do CIAP, realizada em 31/1/2024. O coordenador Jocildo Lemos leu o item cuja ata foi distribuída ao conselheiro Alexandre Flávio Monteiro, o qual fez a leitura da ata, manifestando-se pela sua aprovação, colocada para deliberação a ata foi aprovada por unanimidade. Item 8: Deliberação da ata da 3ª reunião ordinária do CIAP, realizada em 02/2/2024. O coordenador Jocildo Lemos leu o item cuja ata foi distribuída ao conselheiro Alexandre Flávio Monteiro, o qual solicitou a retirada do item de pauta pois equivocou-se na distribuição, mas retornou posteriormente, fez a leitura da ata, manifestando-se pela sua aprovação, colocada para deliberação a ata foi aprovada por unanimidade. Item 9: Deliberação da ata da 1ª reunião extraordinária do CIAP, realizada em 22/02/2024. O coordenador Jocildo Lemos leu o item cuja ata foi distribuída ao conselheiro Gláucio Bezerra, o qual fez a leitura da ata, manifestando-se pela sua aprovação, colocada para deliberação a ata foi aprovada por unanimidade. **Item** 10: Deliberação da ata da 4ª reunião ordinária do CIAP, realizada em 23/2/2024. O coordenador Jocildo Lemos leu o item cuja ata lhe foi distribuída, fez a leitura da ata, manifestando-se pela sua aprovação, colocada para deliberação a ata foi aprovada por unanimidade. Item 11: Deliberação da ata da 2ª reunião extraordinária do CIAP, realizada em 7/3/2024. O coordenador Jocildo Lemos leu o item cuja ata foi distribuída ao conselheiro José Milton Gonçalves, o qual fez a leitura da ata, manifestando-se pela sua aprovação, colocada para deliberação a ata foi aprovada por unanimidade. Item 12: Deliberação da ata da 6ª reunião ordinária do CIAP, realizada em 27/3/2024. O coordenador Jocildo Lemos leu o item cuja ata foi distribuída ao conselheiro Gláucio Bezerra, o qual fez a leitura da ata, manifestando-se pela sua aprovação, colocada para deliberação a ata foi aprovada por unanimidade. Item 13: Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, março de 2024 e Relatório de Investimentos, em cumprimento a Resolução CMN 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Politica Anual de **Investimentos do RPPS do exercício de 2023.** O coordenador Jocildo Lemos passou a

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104



palavra ao senhor Carlos Roberto Oliveira, chefe da divisão de investimentos da Amprey, o qual fez a apresentação do demonstrativo de investimentos, juntamente com o relatório de investimentos, nos quais constam as informações das movimentações ocorridas no mês de março de 2024. **Plano Financeiro (fls.03/16).** No segmento de renda fixa: As carteiras administradas de títulos públicos federais, com marcação a mercado, de gestão do Banco do Brasil e a carteira de gestão do Banco BTG Pactual, as carteiras fecharam com posição final de R\$ 588.754.538,24 (quinhentos e oitenta e oito milhões setecentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e trinta e oito reais e vinte e quatro centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 1.382.514,83 (um milhão trezentos e oitenta e dois mil quinhentos e catorze reais e oitenta e três centavos), na carteira do Banco do Brasil, conforme demonstrado no relatório houve compra de operação compromissada, a carteira administrada de títulos públicos federais, com marcação na curva, de custódia do Banco BTG Pactual, fechou com posição final de R\$ 1.819.503.024,37 (um bilhão oitocentos e dezenove milhões quinhentos e três mil vinte e quatro reais e trinta e sete centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 17.699.638,99 (dezessete milhões seiscentos e noventa e nove mil seiscentos e trinta e oito reais e noventa e nove centavos), os fundos de renda fixa, as movimentações no fundo BB Previdenciário Fluxo RF Simples FIC FI, são de entrada e saída de recurso, os fundos de renda fixa, fecharam com posição final de R\$ 1.749.620.268,51 (um bilhão setecentos e quarenta e nove milhões seiscentos e vinte mil duzentos e sessenta e oito reais e cinquenta e um centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 13.825.359,73 (treze milhões oitocentos e vinte e cinco mil trezentos e cinquenta e nove reais e setenta e três centavos), as letras financeiras emitidas pelos Bancos BRADESCO, BTG PACTUAL, ITAÚ e SANTANDER, fecharam com posição final de R\$ 436.806.487,34 (quatrocentos e trinta e seis milhões oitocentos e seis mil quatrocentos e oitenta e sete reais e trinta e quatro centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 5.369.203,44 (cinco milhões trezentos e sessenta e nove mil duzentos e três reais e quarenta e quatro centavos), os fundos de renda variável fecharam com posição final de R\$ 265.877.127,85 (duzentos e sessenta e cinco milhões oitocentos e setenta e sete mil cento e vinte e sete reais e oitenta e cinco centavos), e rendimento líquido positivo de R\$ 5.535.122,86 (cinco milhões quinhentos e trinta e cinco mil cento e vinte e dois reais e oitenta e seis centavos), os fundos de investimentos estruturados FIP'S e multimercado, fecharam com posição final de R\$ 109.661.337,93 (cento e nove milhões seiscentos e sessenta e um mil trezentos e trinta e sete reais e noventa e três centavos) e rendimento líquido negativo de R\$ - 518.391,60 (quinhentos e dezoito mil trezentos e noventa e um reais e sessenta centavos). **Previdenciário (fls.17/28):** A carteira administrada de títulos

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139



públicos federais, marcada a mercado, de gestão da Caixa Econômica, fechou com posição final de R\$ 500.467.275,00 (quinhentos milhões quatrocentos e sessenta e sete mil duzentos e setenta e cinco reais) e rendimento líquido positivo de R\$ 4.081.049,12 (quatro milhões oitenta e um mil quarenta e nove reais e doze centavos), as movimentações de compra e venda de operações compromissadas, compra e venda de títulos públicos NTN B, estão apresentadas no relatório de investimentos, a carteira administrada de títulos públicos federais, marcada na curva, de custódia do Banco BTG Pactual, fechou com posição final de R\$ 770.182.436,56 (setecentos e setenta milhões cento e oitenta e dois mil quatrocentos e trinta e seis reais e cinquenta e seis centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 7.701.807,63 (sete milhões setecentos e um mil oitocentos e sete reais e sessenta e três centavos), o conselheiro Gláucio Bezerra solicitou a inclusão da duration das carteiras no relatório mensal, os fundos de renda fixa, as movimentações são de entrada e saída de recurso, os fundos de renda fixa fecharam com posição final de R\$ 980.052.691,77 (novecentos e oitenta milhões cinquenta e dois mil seiscentos e noventa e um reais e setenta e sete centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 6.789.709,61 (seis milhões setecentos e oitenta e nove mil setecentos e nove reais e sessenta e um centavos), as letras financeiras emitidas pelos Bancos BRADESCO, BTG PACTUAL e SANTANDER, fecharam com posição final de R\$ 301.619.686,62 (trezentos e um milhões seiscentos e dezenove mil seiscentos e oitenta e seis reais e sessenta e dois centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 3.804.238,47 (três milhões oitocentos e quatro mil duzentos e trinta e oito reais e quarenta e sete centavos), os fundos de renda variável fecharam com posição final de R\$ 111.283.616,90 (cento e onze milhões duzentos e oitenta e três mil seiscentos e dezesseis reais e noventa centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 2.280.174,47 (dois milhões duzentos e oitenta mil cento e setenta e quatro reais e quarenta e sete centavos), os fundos de investimentos estruturados FIP'S e multimercado, houve amortização de R\$ 95.921,38 (noventa e cinco mil novecentos e vinte e um reais e trinta e oito centavos) do fundo BTG Pactual Economia Real FIP Multiestratégia, os fundos de investimentos estruturados FIP'S e multimercado fecharam com posição final de R\$ 59.923.692,73 (cinquenta e nove milhões novecentos e vinte e três mil seiscentos e noventa e dois reais setenta e três centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 3.214.751,37 (três milhões duzentos e catorze mil setecentos e cinquenta e um reais e trinta e sete centavos). Em seguida, apresentou o resumo da consolidação dos ativos da carteira (fls.29/54): Plano Financeiro, fechou março de 2024, com posição final de R\$ 4.970.222.784,24 (quatro bilhões novecentos e setenta milhões duzentos e vinte e dois mil setecentos e oitenta e quatro

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174



reais e vinte e quatro centavos); Plano Previdenciário, fechou março de 2024 com posição final de R\$ 2.723.529.399,58 (dois bilhões setecentos e vinte e três milhões quinhentos e vinte e nove mil trezentos e noventa e nove reais e cinquenta e oito centavos) (fls.43), Rentabilidade da carteira e Meta de rentabilidade em março de 2024: a meta de rentabilidade do mês de IPCA + 5,44% foi positiva de 0,60%, e a acumulada no ano é de 2,76%, o Plano Financeiro teve rentabilidade positiva no mês de 0,87% e o acumulado no ano de 2,38%; o Plano Previdenciário teve rentabilidade positiva no mês de 1,03% e o acumulado no ano em 2,52%, a consolidação de rentabilidade dos planos fechou positiva no mês em 0,93% e no acumulado no ano em 2,43%, (fls. 44) na evolução dos recursos dos segurados do RPPS do Estado do Amapá (fls.54), a carteira da Amprev fechou com posição final de R\$ 7.694.064.466,01 (sete bilhões seiscentos e noventa e quatro milhões sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e seis reais e um centavo) e teve um rendimento líquido positivo acumulado no ano de R\\$ 181.310.825,59 (cento e oitenta e um milhões trezentos e dez mil oitocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e nove centavos), o senhor Carlos Roberto Oliveira finalizou a apresentação do demonstrativo e relatório, o conselheiro Gláucio Bezerra propôs que seja incluído no relatório no item das reuniões realizadas pelo CIAP no mês "se houve ou não recomendação de aplicação ou resgate pelo comitê", o senhor Carlos Roberto Oliveira informou que nesse item há somente as informações dos itens da pauta das reuniões e indica o link de acesso as atas das reuniões na aba transparência da Amprev, e as movimentações ocorridas são demonstradas no relatório, o coordenador Jocildo Lemos acatou a sugestão do conselheiro Gláucio Bezerra e alinhará com a divisão de investimentos a inclusão da informação solicitada, na sequência, o coordenador Jocildo Lemos colocou o demonstrativo e relatório de investimentos, competência março de 2024, para deliberação dos membros, os quais foram aprovados por unanimidade. **Item** 14: Proposta do cronograma das Reuniões Técnicas e de Monitoramento, conforme o item 6.7. Metodologia e Critérios de Avaliação e Acompanhamento dos Investimentos, da Politica Anual de Investimentos do exercício de 2024. O coordenador Jocildo Lemos propôs realizar as reuniões técnicas de forma ininterrupta, no período de 2 a 10 de maio, nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, os membros fizeram pré aprovação das datas propostas pelo coordenador para posterior confirmação com as instituições. Item 15: O que ocorrer. Não houve manifestação. E nada mais havendo, as dezessete horas e dez minutos, o coordenador Jocildo Silva Lemos encerrou à reunião, da qual eu, Francisca da Silva Cruz lavrei a presente ata que após aprovada, vai assinada pelos membros presentes. Macapá, 22 de abril de 2024.

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209



211	Alexandre Flavio Medeiros Monteiro:
212	Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV
213	
214	Gláucio Maciel Bezerra:
215	Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV
216	
217	Jackson Rubens de Oliveira:
218	Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV
219	
220	José Milton Afonso Gonçalves:
221	Membro, representante dos servidores da Amapá Previdência – AMPREV
222	
223	Jocildo Silva Lemos:
224	Membro, representante da Diretoria Executiva da Amapá Previdência – AMPREV
225	
226	Francisca da Silva Cruz
227	Secretária do CIAP/AMPREV
228	

